



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Uso de mídias digitais por bebês e mães: análise preliminar de redes antes e durante a pandemia
<b>Autor</b>	ISABELA PORTO VERONESE
<b>Orientador</b>	GIANA BITENCOURT FRIZZO

**Autor:** Isabela Porto Veronese

**Orientador:** Giana Bitencourt Frizzo

**Instituição de origem:** UFRGS

**Título:** Uso de mídias digitais por bebês e mães: análise preliminar de redes antes e durante a pandemia.

**Justificativa.** Considerando os impactos da pandemia de Covid-19 sobre a rotina das famílias e sobre a saúde mental parental, torna-se relevante examinar possíveis efeitos desse evento sobre o uso de mídias digitais por crianças e cuidadores, a fim de apoiar intervenções. **Objetivo.** Comparar o uso de mídias digitais por bebês e mães e a saúde mental materna em duas amostras brasileiras: uma acessada antes da pandemia (Grupo 1; N=257), de novembro de 2018 a março de 2019, e outra, durante (Grupo 2; N=256), de maio a junho de 2020. **Metodologia.** Mães de crianças de até três anos (Grupo 1:  $M_{mães} = 33,18$  anos [DP=4,79];  $M_{crianças} = 17,95$  meses [DP=9,85]. Grupo 2:  $M_{mães} = 33,51$  anos [DP=4,96];  $M_{crianças} = 16,48$  meses [DP=10,15]) responderam a um questionário online. Foi conduzida uma análise de redes através do programa estatístico JASP, gerando duas redes de correlação parcial, ponderadas e não direcionadas. Realizou-se análise topológica e das medidas de centralidade força e influência esperada para identificar as relações entre as seguintes variáveis: tempo de uso de mídias da mãe e do filho, uso da criança em momentos de rotina, necessidade materna de oferecer mídias, idade do filho e sintomas maternos de transtornos mentais comuns. **Resultados e discussão.** Verificou-se diferenças relevantes entre as redes. Na primeira (mais espaçada), tempo do filho e necessidade de oferecer são as variáveis mais importantes; na segunda, a importância do tempo do filho diminui, enquanto a da necessidade e dos momentos de rotina aumenta. Durante a pandemia, os sintomas maternos perdem conexão com a necessidade de oferecer, possivelmente devido à influência de outros fatores do contexto pandêmico. Tempo e necessidade da mãe e idade do filho mostram-se fortemente conectadas ao tempo de uso das crianças em ambas as redes.